



TIROTEIO

Índios impedem PM de prender cacique em SC

Florianópolis — Dois índios morreram, um saiu ferido e mais dois soldados da Polícia Militar também ficaram feridos em consequência de um tiroteio ocorrido na madrugada de quarta-feira no município de Ipiáçu, próximo a Chapecó, na região Oeste de Santa Catarina.

O tiroteio começou quando o cacique Valdo Correa, que lidera cerca de três mil índios moradores da aldeia Caigangui, recebeu os soldados da Polícia Militar que foram à aldeia para cumprir um mandado de prisão expedido pela Justiça Federal em consequência de queixas dos próprios índios contra o cacique.

Valdo Correa é considerado um dos homens mais temidos da aldeia pelos próprios índios. Eles o acusam de ameaças de extorsão, estupro e até morte. Essa violência foi comprovada por soldados da PM, que tiveram de reagir ao tiroteio ordenado pelo cacique.

Na ocasião, foram disparados cerca de 350 tiros envolvendo um total aproximado de 150 PMs. Mas o cacique não foi preso, conseguindo fugir. Há informações de que ele está ferido. A Fundação Nacional do Índio (Funai) determinou buscas nos hospitais da região, mas até a noite de ontem ele não havia sido localizado.